

1. Dados de Segurança

PRODUTO: ISOPISO PRO
IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto:**Isopiso Pro**

Usos recomendados e restrições de usos:**Empregado na construção civil**

Detalhes do fornecedor:**Isomix Industria de Concretos Especiais LTDA
Rodovia Edval Lemos Santos, S/N- Porto Grande - Marechal Deodoro - AL**

Telefone para contato**(82) 98179-9779**

2. Descrição

O Isopiso Pro é um aditivo desenvolvido para contrapiso autonivelante.

3. Instruções de Uso, Diluição, Consumo e Embalagem

Embalagens

**Componente A: 1 Garrafa de 500 ml
(5,5X15,5cm)****Componente B: 1 Saco de 600 g (20X18X1cm)**

Instruções de preparo

O produto (componentes A e B) devem ser misturados ao traço de cimento, areia e água até obter uma consistência homogênea e adequada para o espalhamento. (ver documento técnico de dosagem do traço). Requer responsabilidade técnica sobre o traço feito in loco.

Diluição

Componente A - Dilua o conteúdo líquido da garrafa de 500 ml na água que será adicionada à mistura do traço.

Componente B - Misture o conteúdo em pó de 600 g ao traço (cimento e areia). Após misturar os dois componentes até obter uma consistência homogênea, assegure-se de que não haja grumos e de que a mistura esteja suficientemente fluida para o espalhamento. Com a mistura pronta, aplique o material sobre o piso. É fundamental que a espessura (que pode variar de 5 mm a 20 mm) seja uniforme em toda a superfície, garantindo melhor aderência e acabamento. Siga essas etapas para obter um piso de qualidade, com durabilidade e resistência adequadas.

Consumo Médio

De 0,25m³ a 0,30 m³ por saco de cimento.

Aplicação

O produto é aplicado no nivelamento de superfícies internas e externas antes da aplicação de revestimentos como cerâmica, vinílico, carpetes e laminados. O Isopiso Pro é aplicado em áreas de grande circulação e tráfego intenso. O produto serve para os nivelamentos dos pisos de áreas residenciais, comerciais e industriais.

Preparação da superfície

A superfície que receberá o produto deve estar firme, em bom estado de conservação, e livre de sujeira, poeira, graxa, óleos e outros contaminantes que possam interferir na atuação do aditivo. A umidade da superfície deve estar em condições adequadas. Superfícies de concreto com excesso de desmoldante devem ser bem escovadas e lavadas para promover a aderência do material. Imperfeições como trincas, fissuras, presença de som oco ou defeitos maiores na superfície devem ser corrigidos previamente para facilitar o nivelamento do piso. Após a preparação da superfície, umedeça-a e, em seguida, aplique o produto recém-preparado, começando pelos cantos. O Isopiso Pro deve ser aplicado em até 30 minutos após o seu preparo para garantir a qualidade do nivelamento e evitar a perda das propriedades do aditivo. Espalhe o produto com um rodo nivelador ou rodo dentado na espessura desejada. Após a secagem, é possível realizar pequenas correções utilizando o próprio produto. Se for necessário aplicar mais de uma camada, recomenda-se aguardar um intervalo de 2 dias entre as aplicações. Durante esse período, é importante preparar adequadamente a superfície, umedecendo-a antes da próxima aplicação. Esse cuidado garantirá melhor aderência e um acabamento mais uniforme. O tempo de cura inicial é de aproximadamente 48 horas. Para a aplicação de revestimentos, recomenda-se um período mínimo de 7 dias para a cura completa. Em áreas maiores que 30 m², ou onde há probabilidade de grandes variações térmicas ou movimento estrutural, é essencial a instalação de juntas de dilatação no contrapiso autonivelante.

Validade do produto a partir da data de fabricação

12 meses. Não estando expostas a intenso calor, umidade, em contato direto com o solo e não violadas.

4. Manuseio e Armazenamento

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Manter a embalagem fechada fora do alcance de crianças, animais e fontes de calor. Manuseie em uma área ventilada. Evite contato direto com os materiais. Em caso de contato com a pele ou os olhos, lave-os em água abundante. Se ingerido, não provoque vômito. Procure auxílio médico informando a composição do produto. Utilize equipamento de proteção individual. Lave as mãos com água e sabão após o manuseio do produto. Não comer, beber ou guardar alimentos perto da área de trabalho.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Manter o produto fechado. Armazene em local com temperatura entre 5°C e 35°C. Não deve armazená-lo próximo de produtos que contenham solventes e ácidos e não pode ficar exposto a altas temperaturas. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

5. Considerações sobre Destinação Final

Métodos recomendados para destinação final

A embalagem não deve ser incinerada, reutilizada ou perfurada. Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado. Descartar em instalações autorizadas. Descartar conforme as legislações federais, estaduais e municipais adequadas e conforme a resolução do CONSELHO DO MEIO AMBIENTE (CONAMA).

A Resolução CONAMA nº 307/2002 foi criada em resposta à necessidade de regulamentar a gestão dos resíduos gerados pela construção civil, a Resolução estabelece que os resíduos da construção civil devem ser classificados em quatro classes, conforme suas características e potencial de reutilização ou reciclagem:

Classe A: Resíduos reutilizáveis ou recicláveis, como componentes cerâmicos (tijolos, blocos, telhas), argamassa e concreto.

Classe B: Resíduos recicláveis para outras destinações, como plásticos, papel, papelão, metais, vidros, madeiras e gesso.

Classe C: Resíduos que devem ser armazenados, transportados e destinados de acordo com normas técnicas específicas.

Classe D: Resíduos perigosos, como tintas, solventes e outros contaminantes, que requerem cuidados especiais na sua gestão

Os resíduos devem ser classificados e destinados de acordo com suas classes. A Resolução determina que os resíduos da Classe A devem ser reutilizados ou reciclados, enquanto os da Classe B devem ser encaminhados para reciclagem ou armazenamento

temporário. Já os resíduos das Classes C e D devem ser tratados conforme normas técnicas específicas, garantindo a segurança e a proteção ambiental.

6. Advertência

Evite aplicar em dias chuvosos, com temperatura abaixo de 15°C. O rendimento e o desempenho do produto dependem das condições ideais de preparação da superfície/substrato onde será aplicado, umidade relativa do ar e ou de superfície, temperatura e condições climáticas, locais, além de conhecimentos técnicos e práticos do aplicador, do usuário e de outros. Em função destes fatores, o rendimento e o desempenho do produto podem apresentar variações.

Atenção. Aconselha-se sempre a realização de ensaios preliminares, nas mesmas condições da obra, para determinar a dosagem ideal do produto e a sua compatibilidade com o cimento a ser utilizado. A dosagem pode variar em função do tipo e consumo do cimento, relação água-cimento e temperatura ambiente durante a aplicação.

7. Disposições Gerais

Normas Técnicas:	<ul style="list-style-type: none">▪ NBR 13281 2015 Argamassa para Assentamento e Revestimento de Paredes e Tetos – Requisitos▪ NBR 15812-2 Alvenaria estrutural – Blocos cerâmicos - Parte 2: Execução e controle de obras▪ NBR 15.575;2021 Norma de Desempenho
Laudos Técnicos:	https://www.isobloco.com.br/tipo-de-arquivo/laudos-tecnicos/
Data de Atualização:	10/2024
Atualizado por:	Jelluciana Bezerra (Dep. Técnico)

CARLOS HENRIQUE FRANÇA RAMOS
3184APMA (CREA/MA)